Desenvolvimento de Jogos

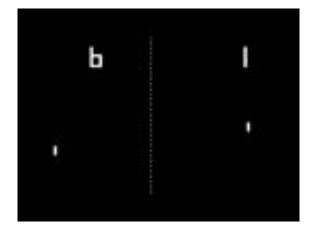
Agenda

- Panorama Geral
 - Histórico e contextualização
 - Mercado
 - Ferramentas e linguagens
- Desafio Wumpus
 - Contextualização
 - Aplicação em funcionamento
- Considerações

Primeiros Jogos (anos 50)

O primeiro jogo foi um Jogo da Velha, desenvolvido em 1952 para uma tese de doutorado. Apesar de inovadores pobres de estrutura e elaborados sem abordagens sistemáticas, quando comparados aos produtos mais modernos.

Desenvolvidos inicialmente como estudo em ciência da computação para estudos de interação homem-máquina, inteligência artificial e simuladores.



Interface do Pong. Primeiro jogo desenvolvido pela Atari.

ERA 8-BIT

Os primeiros jogos eram de 8bits e eram desenvolvidos usando Assembler + Qbasic.

Qbasic foi a linguagem base de programação para vários consoles e computadores. Havia um console extra (Development Kit) com uma saída RGB-DV que passava os códigos pre-compilados para uma bios de teste e nos primeiros consoles como Atari. Cada nova compilação sobrescrevia a bios. Os jogos eram testados no computador, passados para a bios do console para ver se aguentava, e depois eram gravados os cartuchos com o game

Principais computadores: Apple IIc, Atari ST e Commodore 64





Exemplo de dev Kit



ERA 16-BIT

Computadores mais modernos. Ex: Next Computer, usando programação em Objective-C, orientado a objetos. Nesse computador foi feito o primeiro DOOM, também Quake. Foi muito usado para programação 32 bits também. Os efeitos visuais de Jurassic Park e Toy Story foram feitos usando NextStep

Nessa época utilizava-se bastante programação C.

Outra ferramenta: Allegro (biblioteca)

O Kit de Desenvolvimento do PC Engine e Turbo Grafix 16 chamados de (PC Engine PDS Dev-Kit) eram ligados no Next Computer que tinha um sistema operacional com vários programas para desenvolvimento, o sistema operacional desse PDS era o Nextstep o mesmo do Next Computer.





Doom 1



Quake

- Anos 50
 - Primeiros Jogos (fins acadêmicos)
- Anos 60
 - Primeiro jogo doméstico
- Anos 70
 - Lançamento do Atari (Sega)
 - Jogos arcade (máquinas)
 - Space invaders, Pong, Donkey Kong, Pac-man
 - Primeiros computadores pessoais
- Anos 80
 - Primeiras revistas de games (comunidade gamer)
 - Consoles:
 - Super Nintendo, Sega Mega Drive, Gameboy

- Anos 90
 - Nintendo 64, Playstation, Sega Saturn
 - Utilização de componentes de computador (processador, memória RAM, placa de vídeo...) na produção dos consoles. Playstation trouxe o cartão de memória
 - Começo dos jogos em 3D e CDs
 - o Primeiros jogos online
 - FPS (Quake)
 - RPGs (Warcraft, Starcraft...)
- Anos 2000 até atualidade
 - Estabelecimento de jogos mobile
 - Investimento em Realidade Virtual
 - E-sports
 - Sensores de movimento (nintendo Wii, Xbox Kinect)

Panorama Geral - Mercado, Ferramentas e Linguagens

- Áreas: entretenimento, meio científico, jogos sob encomenda, gameficação (essas duas últimas vindas principalmente da área de publicidade e marketing)
- Raramente um jogo é desenvolvido por um único indivíduo, envolve uma equipe interdisciplinar que inclui produtores, designers, programadores, artistas, roteiristas, engenheiros de som e testadores.
- Engines mais populares: Unity (mobile), Unreal Engine (Playstation), CryEngrine, Source e Radiant.
- Linguagens: C++, Lua, Java (multiplataforma); HTML, CSS e JavaScript (web ou mobile)

Mundo Wumpus - Contextualização

O Mundo de Wumpus é um jogo antigo de computador composto por um ambiente artificial que fornece grande motivação para o raciocínio lógico. Trata-se de um excelente ambiente de teste para agentes inteligentes (inteligência artificial) pois trabalha com conhecimento e descoberta.

Baseia-se em um agente que deve explorar uma caverna, composta por compartimentos pelos quais o agente pode se mover. Nos compartimentos podem existir buracos em que o agente cai, ou monstros (Wumpus) que devoram o agente. A posição inicial do agente é [1,1] e seu objetivo é encontrar o ouro e voltar à posição inicial (saída da caverna) sem cair em um buraco ou ser devorado pelo Wumpus. Além disso, o agente possui uma flecha disponível, que pode atirar em uma direção (direita, esquerda, acima ou abaixo) para tentar matar o Wumpus.

Fonte: https://www.ime.usp.br/~leliane/IAcurso2000/Wumpus.html

As ações possíveis são:

- Mover-se para o próximo compartimento em uma direção
- Atirar flecha em uma direção

Os movimentos são limitados às direções horizontais e verticais, nunca na diagonal, da mesma forma os elementos de percepção do agente. As percepções do agente (aquisição de conhecimento) são o que guiam seus movimentos. Em cada compartimento ele pode encontrar:

- BRISA Indica que há um buraco em um dos compartimentos adjacentes
- FEDOR Indica que há um Wumpus em um dos compartimentos adjacentes
- BRILHO Indica que há ouro no compartimento visitado

Em qualquer lugar da caverna, pode perceber GRITO - Sinal de que o Wumpus foi atingido pela flecha e morreu.

Fonte: https://www.ime.usp.br/~leliane/IAcurso2000/Wumpus.html

Mundo Wumpus - Construção

Ferramentas:

VueJs (framework JavaScript), HTML, CSS. Motivo: Maior afinidade, economia de tempo de aprendizado de uma engine específica para jogos. VueJs facilita na animação

SEQUÊNCIA

- Construir o cenário estático
- Construir cenário de forma dinâmica
- Ações do agente + Feedback das ações

CONTROLES

- Mover o agente teclas de direção
- Disparar flecha em uma direção W,A,S,D
- Pegar o ouro Barra de espaço

Cenário estático

- Tabela (caverna) (fundo: textura de terra)
- Células (compartimento) Fundo Fedor ou Vento, conforme posição do buraco e do Wumpus
- Agente, Wumpus, Ouro e Buraco: Componente com imagem

(Elementos gráficos encontrados no Google Imagens)

Cenário dinâmico:

- Arrays para: posições de buracos, posições de wumpus, posições de ouro
- Objeto: posição do agente
- Gerar tabela a partir de matriz [n,m] Para cada célula, função que identifica se há um wumpus ou buraco e coloca os sinais nas posições adjacentes. Bem como o wumpus, ouro, agente e buraco nas posições indicadas

Ações do Agente

- O Agente é um componente encapsulado que tem como função executar as ações e enviar o sinal para o tabuleiro, que conhece a posição dos demais elementos:
 - exibição com/sem flecha
 - disparar flecha (envia direção para a qual a flecha foi atirada e remove flecha do agente)
 - andar (envia para o tabuleiro a nova posição do agente)

Alertas:

A cada ação, além de descontar 1 ponto disparada pelo agente verifica-se:

- Andar: se caiu em um buraco ou foi comido pelo wumpus (envia um alerta e desconta pontos, 1000 por ser comido pelo wumpus, -20 por cair no buraco) / se percebe brisa/fedor e envia alerta de que há um dos respectivos elementos por perto.
- Atirar flecha: se a flecha atingiu ou não o wumpus (+ 100)
- Pegar ouro (se há ouro na posição do agente, pega o ouro e adiciona pontos, + 200)
- Vencer jogo se chegou à casa inicial, com o ouro coletado

Considerações:

- 1. Se um jogo simples já exigiu bastante trabalho, imagina um jogo elaborado. Ainda bem que atualmente existem engines (e mesmo assim é ultra trabalhoso), devia ser muito difícil desenvolver um jogo com ferramentas menos avançadas.
- 2. Por ser um jogo simples, valeu mais a pena investir tempo em construção de ações básicas (que já existem em engines) do que aprender uma ferramenta. Mas se houvesse mais tempo hábil e a intenção fosse aprender uma ferramenta, seria mais vantajoso, definitivamente.
- 3. Desenvolver um jogo envolve muito mais detalhes do que uma aplicação simples
- 4. Foi um trabalho diferente, porém bastante trabalhoso
- 5. Opinião extremamente pessoal: O papel da computação dentro do desenvolvimento de games é apenas no que diz respeito ao hardware, softwares auxiliares e à programação = a área de TI não é nada sem outras áreas do conhecimento. Profissionais de TI não são super-heróis
- 6. Aplicação disponibilizada em: https://github.com/fcristinadebora/wumpus-game